



Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis  
Universidade Federal de Alfenas

# DEPARTAMENTO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO – DAA

2024

Equipe DAA-PRACE

**Crislaine Luisa Araújo**

*Psicóloga – Campus Alfenas*

**Cristiane Belo de Araújo**

*Psicóloga – Campus Varginha e Coordenadora DAA*

**Michelle Cristine da Silva Toti**

*Pedagoga – Campus Poços de Caldas*

**Rosana Elizete Tavares**

*Psicóloga – Campus Poços de Caldas*

**Edna de Oliveira**

*Pedagoga - Campus Alfenas*

**Claudia Gomes**

*Pró-Reitora da PRACE*

**Júlio César Barbosa**

*Pró-Reitor Adjunto da PRACE*

## 1. Apresentação

O Departamento de Apoio e Acompanhamento da Universidade Federal de Alfenas, vinculado à Pró Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis – PRACE, e regimentada pela Resolução Nº 41, de 19 de julho de 2018, Art. 35, é descrito como *“responsável pelo planejamento, execução e avaliação do conjunto de ações e serviços que estimulem a integração do(a) estudante ao contexto universitário, levando em consideração os aspectos pedagógicos, acadêmicos e psicossociais, e as contribuições para a permanência e a conclusão do curso”* (pag. 10), visando a promoção do bem-estar e desenvolvimento humano acadêmico, enfocando elementos institucionais, curriculares e relacionais que envolvem a vivência universitária.

As ações desenvolvidas na área envolvem a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão visando compreender as dimensões subjetivas configuradas pela comunidade acadêmica, envolvendo temáticas como: aconselhamento e orientação psicológica e pedagógica, processos de ensino-aprendizagem; desenvolvimento humano acadêmico; sofrimento e adoecimento psíquico; gênero e sexualidade, educação inclusiva; práticas de promoção de saúde psicológica e mental.

## 2. Objetivos

### **São objetivos do Departamento de Apoio e Acompanhamento da PRACE UNIFAL-MG:**

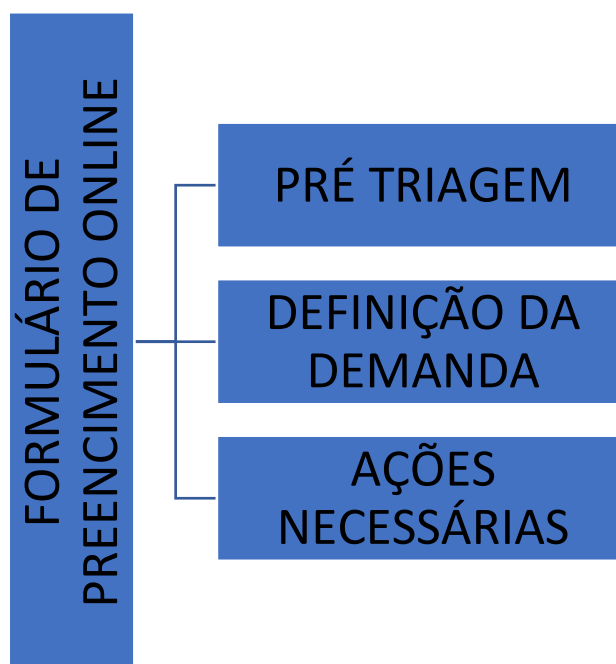
- Contribuir para a melhoria das condições e estruturas institucionais, curriculares e relacionais presentes na vivência acadêmica;
- Divulgar informações e pesquisas que favoreçam a promoção da saúde mental à toda a comunidade acadêmica;
- Desenvolver ações para o reconhecimento do sofrimento e adoecimento psíquico no contexto universitário;
- Identificar a prevalência de sintomas do sofrimento e adoecimento psíquicos presentes nas relações e vivências acadêmicas;
- Acolher, orientar e acompanhar discentes frente à ocorrência do sofrimento e adoecimento psíquico;
- Contribuir para a diminuição da evasão, reprovação e retenções dos acadêmicos nos diferentes cursos e áreas;
- Favorecer o debate das condições e estruturas institucionais, curriculares e relacionais presentes na vivência acadêmica;
- Divulgar informações e pesquisas que favoreçam a promoção de práticas de aprendizagem à toda a comunidade acadêmica;
- Desenvolver ações para o reconhecimento de quadros e transtornos que envolvam o processo de ensino e aprendizagem no contexto universitário;
- Acolher, orientar e acompanhar acadêmicas e acadêmicos frente à ocorrência dos quadros de transtornos presentes ou decorrentes do processo de aprendizagem;
- Realizar parcerias com órgãos e profissionais para devidos encaminhamentos e acompanhamentos necessários ao processo de reestabelecimento do processo de aprendizagem e reestabelecimento da saúde mental de acadêmicas e acadêmicos;

- Participar de reuniões com demais profissionais visando o debate integrado dos elementos que assegurem o bem-estar e saúde mental da comunidade acadêmica;

- Acompanhar as atuais discussões teóricas e metodológicas, a partir da participação de eventos e congressos, para o debate da temática.

### 3. Organograma de Rotina do Departamento de Apoio e Acompanhamento PRACE UNIFAL-MG

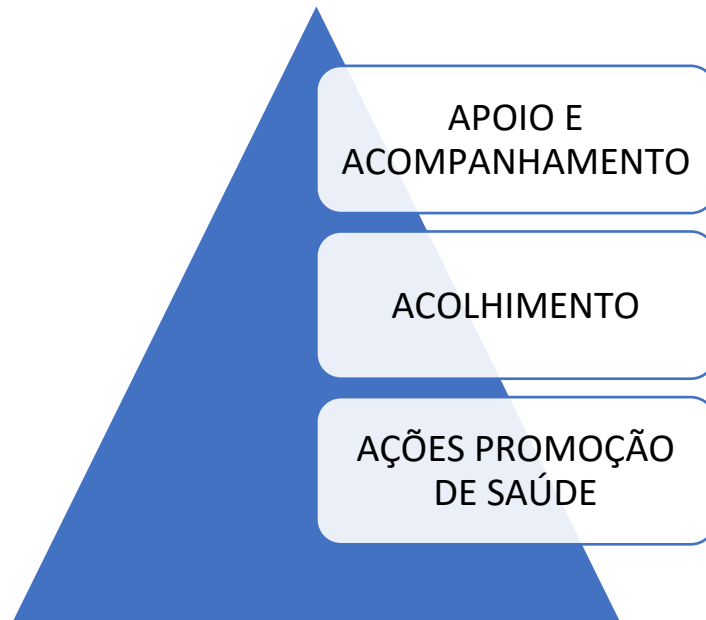
Para garantir a privacidade e favorecer o processo de levantamento da demanda dos estudantes para o Departamento de Apoio e Acompanhamento, o primeiro procedimento será por meio do autopreenchimento de formulários online (solicitação de Apoio Psicológico, de Apoio Pedagógico e de Apoio para Acessibilidade e Inclusão), no qual, além das questões de caracterização pessoal, serão indicados, por exemplo, elementos em relação às dificuldades pedagógicas, sociais e relacionais vivenciadas no contexto universitário que demandaram a procura pelo Departamento de Apoio e Acompanhamento (Figura 1).



**Figura 1: Caracterização inicial das demandas via preenchimento de formulários**

Após o recebimento dos formulários online, em fluxo contínuo, a equipe do Departamento de Apoio e Acompanhamento fará a leitura apurada dos indicadores apontados no instrumento para a definição da demanda de atenção psicológica, atenção pedagógica e de acessibilidade e inclusão, configurado a

partir de três ações: Promoção de Saúde, Acolhimento e Apoio e Acompanhamento (Figura 2).



**Figura 2: Níveis de Intervenção das ações desenvolvidas**

O Departamento de Apoio e Acompanhamento da PRACE UNIFAL-MG compreende que, a partir dos objetivos propostos para suas ações, a demanda estará alinhada a três níveis distintos de ações.

O primeiro nível, definido como **Promoção de Saúde (Ações Psicossociais)**, contempla atividades que promovam bem-estar, com a criação de espaços e ações e dinâmicas de conversação favorecedoras do contato e convívio grupal, no qual a comunidade acadêmica possa se reconhecer, desenvolver sentimento de pertencimento e bem estar, elementos centrais para a configuração da saúde em uma perspectiva biopsicossocial.

No entanto, frente à identificação e evidências de sintomas e da ocorrência do sofrimento e adoecimento psíquico, dificuldades na organização e condução do processo pedagógico e/ou de demandas relacionadas à acessibilidade e integração à vida acadêmica, as **Ações de Acolhimento** serão realizadas, visando contemplar uma leitura apurada dos elementos biológicos,

psicológicos, pedagógicos e sociais. Ressalta-se que as ações definidas neste grupo serão desenvolvidas a partir da realização de acolhimento, definido por encontros semanais (ou na frequência considerada adequada a cada situação) entre as profissionais e os discentes, com horários previamente agendados.

Por fim, identificada a necessidade de atenção psicológica ou pedagógica específica e especializada, frente à evidência da cronicidade do quadro apresentado, a equipe de profissionais desenvolverá as **Ações de Apoio e Acompanhamento**, com base em duas frentes de intervenções: a primeira, favorecer os devidos encaminhamentos para profissionais da psiquiatria, psicopedagogia, neurologia, psicologia ou demais áreas afins, e a segunda, realizar ações de atenção individual, com horário previamente agendado, a fim de acompanhamento das demandas indicadas e da adesão aos encaminhamentos definidos pela equipe técnica.

Os encaminhamentos serão realizados considerando, inicialmente, os serviços públicos de saúde, seja por meio da parceria interna com o Centro de Especialidades Médicas da UNIFAL-MG, seja pela parceria externa com o CAPS das respectivas cidades, assim como com as Clínicas Escolas de Psicologia. Ressalta-se que, havendo a escolha do estudante por atendimento particular, será realizada a indicação de acesso à página da PRACE, na qual será indicado serviço parceiro.



## 4. Acesso do Estudante às Ações do Departamento de Apoio e Acompanhamento

### 4.1. Livre Demanda

**Apoio Psicológico:** O acesso por livre demanda do estudante às ações de Apoio Psicológico será realizado por meio do preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, disponível na página da PRACE, no endereço <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/apoio-e-acompanhamento/>

**Apoio Pedagógico:** O acesso por livre demanda do estudante às ações do DAA será realizado por meio do preenchimento do Formulário de Apoio Pedagógico, disponível na página da PRACE, no endereço <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/apoio-e-acompanhamento/>

**Acessibilidade e Inclusão:** O acesso por livre demanda do estudante às ações deste setor será realizado por meio do preenchimento do Formulário de Acessibilidade e Inclusão, disponível na página da PRACE, no endereço <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/apoio-e-acompanhamento/>

### 4.2. Processos

Na ocorrência de processos encaminhados pelo Colegiado da PRACE, coordenações de curso ou demais instâncias que apontem a necessidade de análise da demanda dos estudantes pelo DAA, serão considerados os seguintes encaminhamentos:

Conferência dos sistemas (anterior e atual): se o aluno já foi ou está em atendimento no DAA. Se já foi no passado ou ainda não foi, será solicitado que preencha o respectivo Formulário de Apoio (Psicológico, Pedagógico e/ou Acessibilidade e Inclusão), com o envio de até dois e-mails que constarão no processo.

*Exemplo de Texto padrão:* Prezado Estudante,

Para que o Departamento de Apoio e Acompanhamento possa dar andamento à análise de suas demandas, solicitamos que preencha o Formulário de Apoio Psicológico disponível na página da PRACE, no endereço <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/apoio-e-acompanhamento/>

Atenciosamente, DAA/PRACE

### **4.3. Busca Ativa**

Com a formalização da parceria entre o Departamento de Assistência Prioritária e o DAA, foi constituído o Sistema Busca Ativa, com o objetivo de buscar os estudantes antes da caracterização e severidade de dificuldades acadêmicas ou sintomas de sofrimento e adoecimento psíquico, a partir dos seguintes encaminhamentos:

1) análise dos relatórios semestrais de rendimento acadêmico gerados pelo Departamento de Assistência Prioritária;

2) Envio de e-mail às coordenações de curso dos estudantes que apresentem rendimento de aprovação inferior a 50% das disciplinas cursadas;

3) Agendamento de reuniões específicas com cada coordenação de curso com o objetivo de mapear as seguintes dimensões:

a) Condições materiais;

b) Condições relacionais;

c) Condições pedagógicas;

d) Possibilidades de rede de apoio (corresponsabilização acadêmica).

4) Agendamento de atendimento individualizado com os alunos a partir das informações apontadas pelas coordenações. Na ocorrência de indicação de questões de ordem pedagógica, psicológica ou de acessibilidade e inclusão, os respectivos formulários de apoio serão disponibilizados.



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Universidade Federal de Alfenas - UNIFAL-MG  
Lei nº 11.154, de 29 de julho de 2005



Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis  
Assistência Estudantil

## **5. Do processo de análise das demandas via Formulário de Apoio Psicológico**

### **Formulário de Apoio Psicológico (Visualização da Solicitação)**

1 - Ao preencher este formulário estou ciente, de que as informações apontadas são pessoais e servirão de base para o processo de análise de minhas demandas psicológicas/pedagógicas, que serão também avaliadas com a realização de um atendimento individual, realizado de maneira síncrona, presencial ou por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (Skype/Google Meet). Concordo também, que durante a realização do acompanhamento, o sigilo profissional será mantido desde que não haja risco de morte, deixando registrado na questão abaixo o nome e telefone de duas pessoas de minha confiança (familiar e/ou amigo) para integrarem a rede de apoio ao trabalho do profissional do DAA, quando houver necessidade. (indicar os dois nomes e respectivos telefones).

2 - Indique o número do seu telefone (de preferência com contato de whatsapp) para cadastro. \* Importante: o contato para agendamento será realizado pelo seu e-mail institucional (@sou.unifal-mg.edu.br).

3- Tem filhos?

4 - É gestante?

5 - Tem ocupação profissional?

6 - Acesso à Saúde

7 - Já pensou em desistir do curso?

8 - Já pensou em desistir da universidade?

9 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: relacionamento familiar

10 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação da família, entre outros)

11 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: relacionamento interpessoal/social

12 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: situação de violência

13 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: assédio moral

14 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: conflitos de valores / conflitos religiosos

15 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: dificuldades de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros)

16 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: dificuldades financeiras

17 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: dificuldades de aprendizagem

18 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: falta de disciplina e hábito de estudo

19 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: carga horária excessiva de trabalho

20 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: carga horária excessiva de atividades acadêmicas

21 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas dificuldades emocionais impactaram negativamente sua rotina: Timidez excessiva

22 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas dificuldades emocionais impactaram negativamente sua rotina: Sensação de desamparo / desespero e desesperança

23 - Influência prejudicial das dificuldades emocionais sobre a vida acadêmica

# Baixo rendimento acadêmico

# Reprovações

# Mudança de curso

# Trancamento de disciplinas

# Trancamento geral

# Risco de ser jubilado/jubilamento em curso anterior

# Falta de motivação para estudar, dificuldade de concentração

### **ESCALA TRANSVERSAL DE SINTOMAS AUTO APLICÁVEL DSM V (demanda de atenção psicológica)**

**Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) você foi perturbado pelos seguintes problemas? (escala de respostas: 0: NADA; 1: MUITO LEVE, RARAMENTE, MENOS DE 1 OU 2 DIAS; 2: LEVE, VÁRIOS DIAS; 3: MODERADO, MAIS DA METADE DOS DIAS; 4: GRAVE, QUASE TODOS OS DIAS)**

24 - DSM 1) Pouco interesse ou prazer em fazer as coisas?

25 - DSM 2) Sentiu-se desanimado, deprimido ou sem esperança?

26 - DSM 3) Sentiu-se mais irritado, mal-humorado ou zangado do que o usual?

27 - DSM 4) Dormiu menos do que o usual, mas ainda tem muita energia?

28 - DSM 5) Iniciou muito mais projetos do que o usual ou fez coisas mais arriscadas do que o habitual?

29 - DSM 6) Sentiu-se nervoso, ansioso, assustado, preocupado ou tenso?

30 - DSM 7) Sentiu pânico ou se sentiu amedrontado?

31 - DSM 8) Evitou situações que o deixam ansioso?

32 - DSM 9) Dores e sofrimento sem explicação (por exemplo, dor de cabeça, costas, articulações, abdome, pernas)?

33 - DSM 10) Sentimento de que suas doenças não estão sendo levadas suficientemente a sério?

34 - DSM 11)\* Pensamentos de ferir a si mesmo?

35 - DSM 12)\* Ouviu coisas que outras pessoas não ouviam, como vozes, mesmo quando não havia ninguém por perto?

36 - DSM 13) Sentiu que alguém podia ouvir seus pensamentos ou que você podia ouvir o que outra pessoa estava pensando?

37 - DSM 14) Problemas com o sono que afetaram a qualidade do seu sono em geral?

38 - DSM 15) Problemas com a memória (por exemplo, aprender informações novas) ou com localização (por exemplo, encontrar o caminho de casa)?

39 - DSM 16)\* Sentiu-se compelido a realizar certos comportamentos ou atos mentais repetidamente?

40 - DSM 17)\* Pensamentos, impulsos ou imagens desagradáveis que entram repetidamente em sua cabeça?

41 - DSM 18) Sentiu-se desligado ou distante de si mesmo, do seu corpo, do ambiente físico ao seu redor ou de suas lembranças?

42 - DSM 19) Sem saber quem você realmente é ou o que você quer da vida?

43 - DSM 20) Não se sentiu próximo a outras pessoas ou desfrutou das suas relações com elas?

44 - DSM 21)\* Bebeu no mínimo 4 copos de qualquer tipo de bebida alcóolica em um único dia?

45 - DSM 22) Fumou cigarros, charuto ou cachimbo ou usou rapé ou tabaco de mascar?

46 - DSM 23)\* Usou algum dos seguintes medicamentos POR CONTA PRÓPRIA, isto é, sem prescrição médica, em quantidades maiores ou por mais tempo do que o prescrito

47 - Prezada (o) Estudante, utilize este espaço, caso queira apontar alguma experiência geradora de sofrimento intenso, que foi vivenciada nos últimos seis meses, em decorrência de sua condição psicológica/mental, e que possa ter relação de risco à vida.

48 - Para agilizar o processo de agendamento de atendimentos, indique dias e horários que você tem disponível para a realização do atendimento individual. Ressaltamos que essas indicações serão verificadas com a disponibilidade de agenda dos profissionais da PRACE, na tentativa de contemplar a indicação, caso contrário outros horários de agendamento serão sugeridos.

## **6 Do processo de análise das demandas via Formulário de Apoio Pedagógico**

### **Formulário de Apoio Pedagógico (Visualização da Solicitação)**

1 - Ao preencher este formulário estou ciente, de que as informações apontadas são sigilosas e servirão de base para o processo de análise de minhas demandas pedagógicas, que serão também avaliadas com a realização de um atendimento individual, realizado de maneira síncrona, presencial ou por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (Skype/Google Meet) ou presencialmente.

2 - Indique o número do seu telefone (de preferência com contato de whatsapp) para cadastro. \* Importante: o contato para agendamento será realizado pelo seu e-mail institucional (@sou.unifal-mg.edu.br).

3- Tem filhos?

4 - É gestante?

5 - Tem ocupação profissional?

6 - Acesso à Saúde

7 - Já pensou em desistir do curso?

8 - Já pensou em desistir da universidade?

9 - Pensa em desistir do curso atualmente?

10 - Pensa em desistir da universidade atualmente?

11 - Estressores ou dificuldades que interferem na vida ou contexto acadêmico

# Adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação família, entre outras)

# Dificuldades de foco/concentração

# Relacionamento social/interpessoal

# Dificuldades de compreensão de conteúdos

# Ansiedade (de forma geral)

# Ansiedade nos estudos

# Ansiedade nas atividades de avaliação

# Gerenciamento/organização do seu tempo

# Procrastinação

# Dificuldades financeiras

12 - Com que frequência você dorme e acorda, mais ou menos, no mesmo horário?

13 - Com que frequência você dorme de 7 a 9 horas por noite?

14 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) esses estressores impactaram negativamente sua rotina de estudos: adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação da família, entre outros)

15 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Dificuldades de concentração



16 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Dificuldade na compreensão de conteúdos

17 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas dificuldades emocionais impactaram negativamente sua rotina: Ansiedade

18 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Ansiedade nos estudos

19 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Ansiedade nas avaliações

20 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Gerenciamento de Tempo

21 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Procrastinação

22 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Dificuldades de relacionamento interpessoal

23 - Durante as 2 últimas semanas, o quanto (ou com que frequência) essas questões impactaram negativamente sua rotina de estudos: Dificuldades Financeiras

24 - Descreva abaixo, como vem organizando sua rotina de estudos, e indique dificuldades que não tenham sido anteriormente indicadas.

25 - Prezada (o) Estudante, utilize este espaço, caso queira apontar alguma experiência geradora de sofrimento intenso, que foi vivenciada nos últimos seis meses, em decorrência de sua condição psicológica/mental, e que possa ter relação de risco à vida.

26 - Para agilizar o processo de agendamento de atendimentos, indique dias e horários que você tem disponível para a realização do atendimento individual. Ressaltamos que essas indicações serão verificadas com a disponibilidade de agenda dos profissionais da PRACE, na tentativa de contemplar a indicação, caso contrário outros horários de agendamento serão sugeridos.

Ao receber o formulário, via sistema da Assistência Estudantil, a profissional avalia as respostas e entra em contato com o(a) estudante para agendamento do acolhimento inicial, onde as demandas serão avaliadas com base nos relatos do(da) estudante, além das respostas no formulário. Tratando-se de questões mais pontuais e de orientação sucinta, não haverá continuidade dos atendimentos. Caso contrário, a profissional fará orientações iniciais e agendará o próximo atendimento, de acordo com as especificidades da situação daquele(a) estudante.

O acompanhamento será encerrado quando houver diminuição ou desaparecimento das demandas iniciais. Será solicitado ao(a) estudante que preencha novamente o formulário de solicitação com vistas à avaliação comparativa.

## **7. Do processo de análise das demandas via Formulário de Acessibilidade e Inclusão**

### **Formulário de Acessibilidade e Inclusão (Visualização da Solicitação)**

1 - Ao preencher este formulário estou ciente, de que as informações apontadas são sigilosas e servirão de base para o processo de análise de minhas demandas pedagógicas, que serão também avaliadas com a realização de um atendimento individual, realizado de maneira síncrona, presencial ou por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (Skype/Google meet) ou presencialmente.

2 - Indique o número do seu telefone (de preferência com contato de whatsapp) para cadastro. \* Importante: o contato para agendamento será realizado pelo seu e-mail institucional (@sou.unifal-mg.edu.br).

3 - Curso em que está matriculado:

4 - Ano que ingressou na UNIFAL:

5 - Nível no Ensino Superior: Graduação ou Pós-graduação?

6 - É sua primeira graduação ou pós-graduação?

7 - Pensa em desistir do curso atualmente?

8 - Pensa em desistir da universidade atualmente?

9 - Possui Paralisia Cerebral?

10 - Possui Deficiência Auditiva?

11 - Possui Deficiência Física?

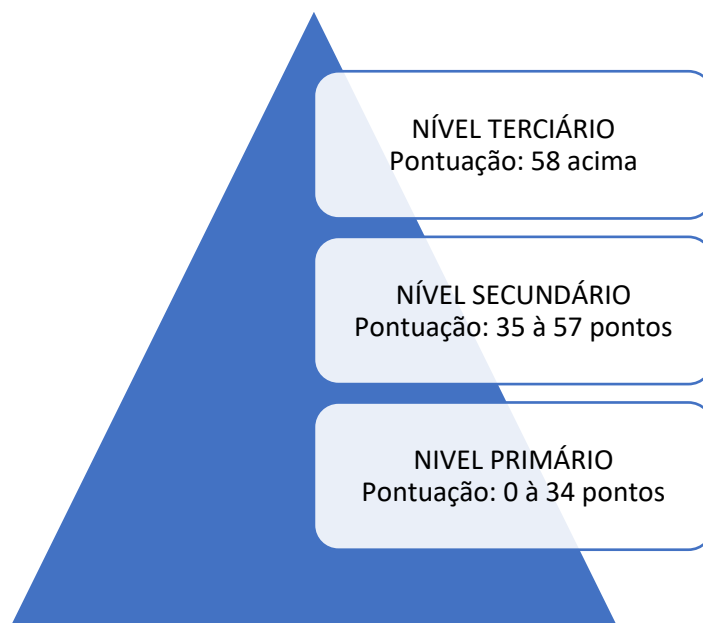
12 - Possui Altas Habilidades/Superdotação?

- 13 - Possui Deficiência Intelectual?
- 14 - Possui Deficiência Visual?
- 15 - É uma pessoa com o Transtorno do Espectro Autista – TEA?
- 16 – É uma pessoa com Transtorno do Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH) ou Transtorno do Déficit de Atenção (TDA)?
- 17 - Possui Discalculia?
- 18 - Possui Dislexia?
- 19 - Possui Deficiência Múltipla (associada a 2 ou mais deficiências)?
- 20 - Possui atualmente diagnóstico médico de algum processo de adoecimento psíquico (considerar avaliações médicas realizadas nos últimos 12 meses):
- 21 - Se possui diagnóstico atualizado indique qual:
- 22 - Está em uso temporário de alguma medicação?
- 23 - Faz uso contínuo de alguma medicação?
- 24 - Você faz alguma atividade física ou pratica algum esporte?
- 25 - Se realiza alguma atividade física, descreva qual ou quais:
- 26 - Você tem algum hobby ou passatempo como forma de lazer?
- 27 - Se tem algum algum hobby ou passatempo como forma de lazer, descreva qual ou quais:
- 28 - Você tem dificuldade para se concentrar ou prestar atenção durante seus estudos:
- 29 - Você tem dificuldade para se concentrar ou prestar atenção durante seus estudos: Somente durante as aulas
- 30 - Você tem dificuldade para se concentrar ou prestar atenção durante seus estudos: Somente para estudar sozinho em casa
- 31 - Você tem dificuldade para se concentrar ou prestar atenção durante seus estudos: Tenho dificuldade tanto durante as aulas como em casa
- 32 - Você necessita de adaptações para favorecer sua locomoção e utilização dos espaços (escadas, rampas, banheiros, carteiras e mesas, entre outras)?
- 33 - Você necessita de equipamentos como computadores, notebook ou tablets, com a utilização de aplicativos ou softwares específicos?
- 34 - Você participa de algum projeto de Iniciação Científica?
- 35 - Você costuma participar de Atividades e Projetos de Extensão?
- 36 - Para agilizar o processo de agendamento de atendimentos, indique dias e horários que você tem disponível para a realização do atendimento individual. Ressaltamos que essas indicações serão verificadas com a disponibilidade de agenda dos profissionais da PRACE, na tentativa de contemplar a indicação, caso contrário outros horários de agendamento serão sugeridos.

## 8. Da classificação dos níveis de intervenção

### Psicologia

A partir das respostas apontadas no preenchimento do formulário de Apoio Psicológico, e com base nas questões da Escala Transversal de Sintomas Auto Aplicável DSM V, uma pré análise das demandas é indicada automaticamente pelo sistema, considerando a pontuação dos estudantes na escala a partir dos três níveis de intervenção:

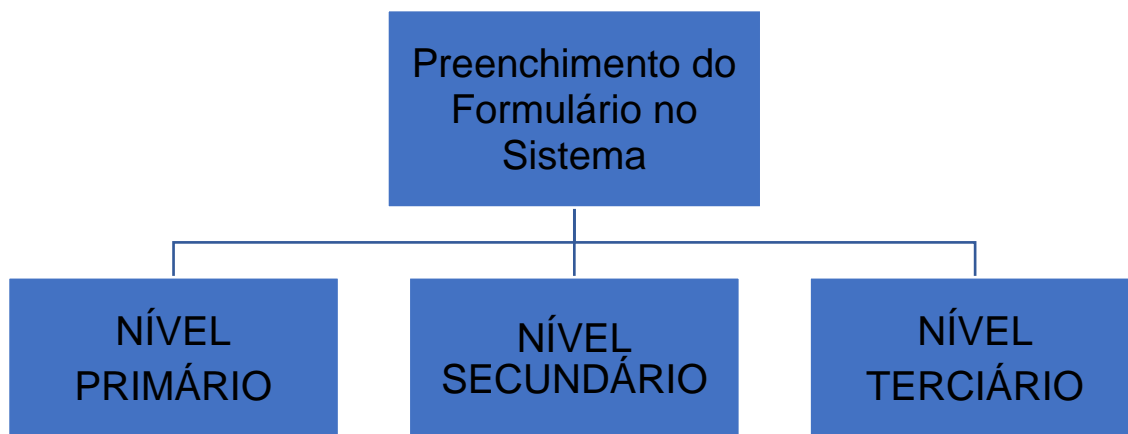


**Figura 3: Classificação dos níveis de intervenção de acordo com a análise da Escala Transversal de Sintomas Auto Aplicável DSM V**

No caso de estudantes classificados no grupo de Apoio e Acompanhamento e uma vez avaliados que os sintomas apontados não são severos ou indiquem a necessidade de escutas individualizadas, serão adotados como encaminhamentos, a participação dos mesmos nas atividades de acolhimento psicológico coletivo, assim como, uma vez não indicados mais sintomas, serão encaminhados para as atividades de promoção de saúde, com o objetivo da manutenção da saúde psicológica e mental, e qualidade de vida acadêmica.

## 9. Dos despachos no Sistema de Formulários de Assistência Estudantil (Formulário de Apoio Psicológico)

**9.1. Atribuição da Coordenação:** pré-análise dos indicadores de risco e severidade e envio das solicitações aos respectivos profissionais.



**9.1.1 Indicadores da pré-análise e encaminhamentos:** Serão tomados como indicadores de risco\*/severidade\*\* a análise com base nas respostas isoladas ou conjuntas a partir das seguintes questões:

Pensamentos de ferir a si mesmo?

Ouviu coisas que outras pessoas não ouviam, como vozes, mesmo quando não havia ninguém por perto?

Pensamentos, impulsos ou imagens desagradáveis que entram repetidamente em sua cabeça?

Sentiu-se compelido a realizar certos comportamentos ou atos mentais repetidamente?

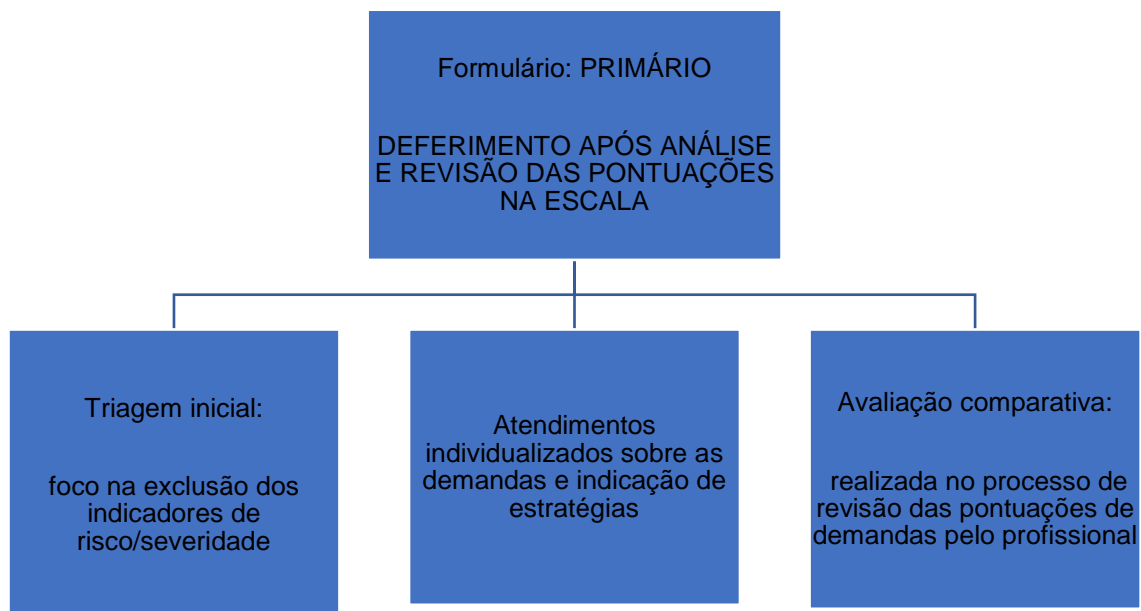
Bebeu no mínimo 4 copos de qualquer tipo de bebida alcóolica em um único dia?

Usou algum dos seguintes medicamentos POR CONTA PRÓPRIA, isto é, sem prescrição médica, em quantidades maiores ou por mais tempo do que o prescrito?

\* São considerados indicadores de risco respostas com elementos que apontem para risco à vida.

\*\* São considerados indicadores de severidade respostas com elementos que apontem para a identificação e cronificação de sintomas

## 9.2. Análise e atendimento de estudantes sem indicativos de risco e sem severidade, contemplados no nível primário.



**9.2.1 Modelo de Deferimento:** Demanda avaliada por meio da análise do instrumento e pela triagem individual, nos dias XXX. A discente não informa nenhuma demanda psicológica que possa ser categorizada como ‘severidade’ ou que esteja trazendo prejuízos ao seu percurso formativo. No processo de análise de suas demandas, foi verificada alteração no preenchimento das seguintes questões: 12) de moderado para nada; 17) de grave para moderado; 22) de moderado para muito leve. A avaliação aponta para o nível de intervenção com demandas de Promoção de Saúde, e como encaminhamento foi indicada a participação em atividade coletiva (Prosa em Roda). O prazo para deferir e assinar o Termo de Aceite e Consentimento é de 5 dias. Caso não aconteça, a solicitação irá expirar e um novo formulário e processo de triagem/avaliação será necessário.

### 9.2.2 Procedimentos:

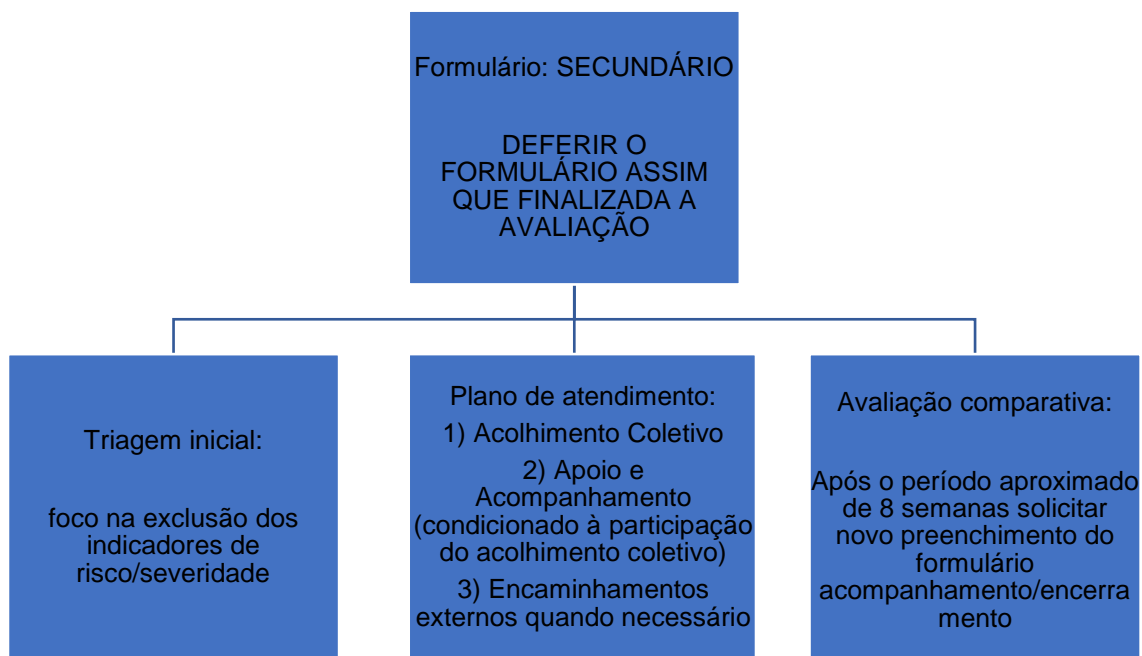
Todos os primários (sem risco) estão recebendo até dois atendimentos, considerados como avaliação. O discente será atendido a primeira vez, e confirmando-se o seu perfil primário (sem risco), será realizado o deferimento no sistema com a indicação de participação em atividade coletiva de promoção de saúde (Prosa em Roda e atividades do Progrida, por exemplo). Ao apresentar adesão à atividade coletiva proposta, será realizado o agendamento do segundo atendimento individual, ainda de avaliação e não de apoio e acompanhamento, com o preenchimento da análise comparativa para verificar como a escuta de avaliação e a participação na atividade coletiva proposta favorecem a redução das demandas.

No caso de primários com risco, no primeiro atendimento em que isso for identificado, pode-se fazer o deferimento como apoio e acompanhamento. Esses atendimentos são feitos pela equipe de psicólogos.

Quanto ao processo de avaliação direto nos formulários, ele será realizado uma vez no momento do atendimento. Aqui, a intenção é acabar com a categoria de *primários com severidade*. Na ocorrência da identificação de severidade, o formulário no momento do processo de avaliação será atualizado. Com isso, ele pode até entrar como primário na avaliação, mas poderá sair como terciário. Nestes casos, no primeiro atendimento, deverá ser alterado o perfil para o grupo de risco.

O processo de avaliação no sistema ainda não tem relação com o processo de lançamento dos atendimentos no Registro de Atendimentos Individuais. Com isso, após a avaliação, pode ser que o perfil do aluno aumente ou diminua e é esse perfil que será lançado no registro de atendimento.

**9.3. Análise e atendimento de estudantes sem indicativos de risco e sem severidade, mas com indicativos de sintomas, contemplados no nível secundário.**



**9.3.1. Modelo de Deferimento:** Demanda avaliada por meio da análise do instrumento e pela triagem individual por meio de tecnologia da informação e comunicação, nos dias XXX. A discente não informa nenhuma demanda psicológica em severidade ou risco, no entanto, aponta para demandas e sintomas que estão trazendo prejuízos em seu percurso formativo. A avaliação aponta para o nível de intervenção secundária e recebeu os seguintes encaminhamentos: 1) Acolhimento Coletivo; 2) Encaminhamentos Externos (Psicoterapia; Avaliações Clínicas, entre outras); 3) Apoio e Acompanhamento. O prazo para deferir e assinar o Termo de Aceite e Consentimento é de 5 dias, caso não aconteça, a solicitação irá expirar e um novo formulário e processo de triagem/avaliação será necessário.

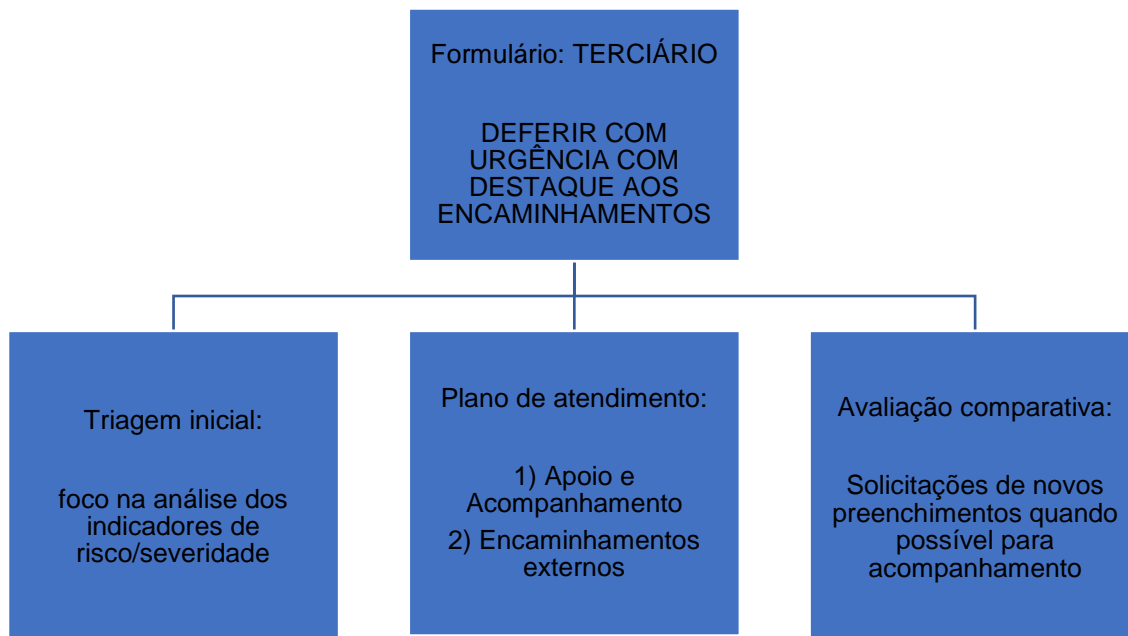


### 9.3.2. Procedimentos:

No caso de secundários, eles recebem o deferimento de ações internas de Acolhimento coletivo e Apoio e acompanhamento, e externas quando necessárias de Psicoterapia ou diferenciadas Avaliações Clínicas. A intenção é que participem dos grupos coletivos para que recebam os apoios individuais. Sempre que possível é interessante enfatizar a importância de fazer o acolhimento coletivo, que é o encaminhamento preferencial para secundários sem risco. O encaminhamento para o acolhimento coletivo pode ser feito indicando os horários e dias do grupo e o link, que está no site: <https://www.unifal-mg.edu.br/prace/apoio-e-acompanhamento/>. Se considerar que a cada dois coletivos ele recebe um individual (aqui depende das demandas), ele terá quatro atendimentos individuais (ou mais).

Fechado o grupo, o aluno passará por avaliação comparativa. Se diminuir o seu score, ele passa a ser classificado como promoção de saúde (e vai para as ações externas). Caso não diminua, devemos avaliar novamente se não seria o caso de uma abordagem Clínica (caso ainda houver dúvidas e não tiver sido encaminhado ainda) – mas só caberia encaminhar para a Psiquiatria na ocorrência de risco ou sintoma severo. É possível despachar com os dois encaminhamentos, mas sempre que possível é interessante condicionar o atendimento individual (apoio) às participações nas atividades coletivas (acolhimento) para deixar clara a natureza da intervenção.

#### 9.4. Análise e atendimento de estudantes com indicativos de risco e com severidade, contemplados no nível terciário.



**9.4.1. Modelo de Deferimento:** Demanda avaliada por meio da análise do instrumento e pela triagem individual por meio de tecnologia da informação e comunicação, nos dias XXX. O discente apresenta demandas severas/risco que estão trazendo prejuízos em seu percurso formativo. A avaliação aponta para o nível de intervenção terciária e recebeu os seguintes encaminhamentos: 1) Avaliação Clínica em Psiquiatria; 2) Psicoterapia; 3) Apoio e Acompanhamento. O prazo para deferir e assinar o Termo de Aceite e Consentimento é de 5 dias, caso não aconteça, a solicitação irá expirar e um novo formulário e processo de triagem/avaliação será necessário.

#### 9.4.2. Procedimentos:

Todos os alunos com severidade são encaminhados para a Psicoterapia Clínica e/ou para a Avaliação ou Acompanhamento em Psiquiatria. Se tem risco (sintomas severos), o encaminhamento é realizado logo após finalizada a avaliação inicial (se possível já no primeiro atendimento). Os apoios são mantidos para que esse processo de adesão aos encaminhamentos seja

estabelecido, pois se há evidência de sintomas/histórico de processo de adoecimento, será necessário fazer encaminhamentos externos rapidamente. O apoio, nesse caso, não se caracteriza, porém, propriamente como um “atendimento” psicológico, respeitando o que indica o Artigo n. 7 do Código de Ética Profissional do Psicólogo. Como os apoios, nesse caso, são de “acompanhamentos”, não temos a duplicidade de intervenções. E, ainda assim, quando percebe-se que a vinculação entre o estudante e os profissionais externos está estabelecida, isso vai impactar na redução de sintomas e pode-se finalizar o acompanhamento.

Após os encaminhamentos realizados e o apoio estabelecido para a checagem e orientações na condução do "tratamento estabelecido", o apoio pode permanecer até que se tenha a redução de sintomas. Como o acesso é semestral, um estudante pode ser acompanhado até um semestre e, caso seja necessária a continuidade no semestre seguinte, um novo preenchimento e um novo profissional assume.

O que precisa ter atenção não é para a quantidade de atendimento de apoio dos severos, pois estes estão em processo de adoecimento de fato, mas para os secundários, pois eles têm baixa adesão às atividades de acolhimento e não têm demanda severa para atendimentos individuais. Nesses casos, tem-se ou que "baixar" para o nível de Acolhimento ou "elevar" para o nível de apoio com o protocolo de encaminhamentos externos.

Alunos com severidade ou risco têm como despacho Apoio e Acompanhamento. Como esse processo de avaliação é realizado pelas psicólogas e psicólogos do departamento, pode-se despachar já no primeiro atendimento de avaliação. Quanto à finalização do acompanhamento, é importante ter o indicativo da avaliação comparativa antes. Ou seja, se o processo de acompanhamento (já com a indicação dos encaminhamentos necessários) impactar na diminuição de sintomas (observada através da avaliação), esse é o indicativo de finalização ou não do acompanhamento.

O encaminhamento para **Avaliação psiquiátrica** é feito para o CAPS (Centro de Atenção Psicossocial) em Alfenas, Poços de Caldas ou Varginha. Em Alfenas, há ainda a possibilidade de encaminhamento para a *Clínica de Especialidades Médicas* (CEM) da Unifal-MG. Os casos que demandam

avaliação clínica, sem que haja indicativo de risco, mantém-se o caminho da avaliação via ESF (Estratégia de Saúde da Família).

O encaminhamento para **Psicoterapia Clínica**, feita de forma remota, é realizado através do PsyMeet Social (parceria firmada pela Unifal-MG). No caso de atendimento presencial, será feito o encaminhamento para Clínicas Escolas de Psicologia ou para possíveis serviços na rede pública. Para este encaminhamento é necessário um documento de encaminhamento.

## **10. Dos encaminhamentos para os agendamentos**

### **10.1) Do envio dos emails**

Os agendamentos dos atendimentos são realizados a partir do envio de até dois e-mails. No envio do primeiro e-mail e na ocorrência de ausência de respostas, uma nova mensagem será enviada, indicando segunda e última tentativa. Não havendo respostas, a demanda por Apoio Psicológico, Apoio Pedagógico ou de Acessibilidade e Inclusão será indeferida e, posteriormente, o estudante precisará realizar um novo envio.

#### **10.1.1) Do aceite no preenchimento do formulário de Apoio Psicológico (preenchimento)**

Ao preencher este formulário estou ciente de que as informações apontadas são pessoais e servirão de base para o processo de análise de minhas demandas psicológicas, que serão também avaliadas com a realização de um atendimento individual, de maneira síncrona, presencial ou por meio de Tecnologias da Informação e Comunicação (Skype/Google Meet). Concordo, também, que durante a prestação do serviço psicológico, o sigilo profissional será mantido desde que não haja risco de morte, deixando registrado na questão abaixo o nome e telefone de duas pessoas de minha confiança (familiar e/ou amigo) para integrarem a rede de apoio ao trabalho da(o) psicóloga(o), quando houver necessidade. (indicar os dois nomes e respectivos telefones)

## **11. Dos procedimentos técnicos e profissionais dos atendimentos iniciais realizados**

### **11.1 Apoio Psicológico**

Os atendimentos individuais realizados, seja para o processo de triagem e análise das demandas dos estudantes classificados como níveis de intervenção primária ou secundária, seja para a elaboração do plano de apoio e acompanhamento dos estudantes classificados nos níveis de intervenção terciária, serão realizados com base nos formulários de atendimento, que compreende as seguintes dimensões e questões:

#### **I – IDENTIFICAÇÃO**

CPF: \_\_\_\_\_

Nome: \_\_\_\_\_

Data: \_\_\_\_\_

Telefone recado (número, nome e vínculo) \_\_\_\_\_

Telefone de um dos pais (caso não informado anteriormente): \_\_\_\_\_

#### **II – DADOS ACADÊMICOS**

Matrícula: \_\_\_\_\_

Período: \_\_\_\_\_

Curso: \_\_\_\_\_

#### **III – DEMANDAS PRINCIPAIS**

Sintomas depressivos

Sintomas ansiosos (Pânico/TAG/TOC)

Sintomas compatíveis com transtorno afetivo bipolar

Insegurança/inadequação/desadaptação

Sintomas compatíveis com distúrbios alimentares;

Dificuldades acadêmicas e de aprendizagem

Sintomas compatíveis com Transtorno dissociativo

Sintomas compatíveis Transtorno de personalidade

Sintomas compatíveis com quadro psicótico

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

#### **IV – HISTÓRICO DA SITUAÇÃO ATUAL**

Encaminhamento de origem:

Início de sinais e sintomas:

Eventos desencadeantes/estressores e/ou Eventos de vida marcantes:

Descrição de objetivos, evolução do caso e procedimentos: (requerido pelo CRP)

Uso de medicamentos psicotrópicos:

( ) Sim , em uso no momento

( ) Sim, no passado

( ) Não, em nenhum momento.

*OBS.: Se sim em qualquer das respostas, descrever:*

#### **V – SAÚDE E BEM ESTAR**

Busca por atendimento psicológico no passado? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, descrever (motivo, idade entre outros):

Busca por atendimento psiquiátrico no passado? ( ) Sim ( ) Não

Se sim, descrever (motivo, idade entre outros):

Crise emocional nos últimos 12 meses: ( ) Não ( ) Sim

1) Descrição:

Transtorno psiquiátrico prévio: ( ) Não ( ) Sim

1) Descrição:

**VI- SITUAÇÃO DE VIOLÊNCIA (histórico anterior/ situação atual)**

	<b>AMBIENTE ACADÊMICO</b>	<b>AMBIENTE SOCIAL</b>
<b>Física</b>		
<b>Psicológica</b>		
<b>Sexual</b>		

**VII – USO DE SUBSTÂNCIAS**

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

21. Bebeu no mínimo 4 copos de qualquer tipo de bebida alcoólica em um único dia?

22. Fumou cigarros, charuto ou cachimbo ou usou rapé ou tabaco de mascar?

23. Usou algum dos seguintes medicamentos POR CONTA PRÓPRIA, isto é, sem prescrição médica, em quantidades maiores ou por mais tempo do que o prescrito (por exemplo, analgésicos, como paracetamol, codeína, estimulantes como metilfenidato ou anfetaminas, sedativos ou tranquilizantes, como comprimidos para dormir ou diazepam, ou drogas, como maconha, cocaína ou crack, drogas sintéticas, como ecstasy, alucinógenos, como LSD, heroína, inalantes ou solventes, como cola, ou metanfetamina, ou outros estimulantes)?

Faz uso de substância<sup>1</sup>?

( ) Sim ( ) Não

	<b>Frequência</b>	<b>Quantidade / doses</b>
( ) Bebidas alcoólicas		
( ) Derivados do tabaco		
( ) Maconha		
( ) Cocaína,		
( ) Crack		
( ) Anfetaminas ou êxtase		
( ) Inalantes		
( ) Outras		

**VIII - RISCO DE SUÍCIDIO**

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

11. Pensamentos de ferir a si mesmo?

19. Sem saber quem você realmente é ou o que você quer da vida?

	Motivação Atual	Momento Progresso
Pensamentos de morte (desejos de se matar que não comprometem a pessoa porque não persistem)		
Ideação suicida (estruturação de planos suicidas)		
Tentativa suicida (comportamento autolesivo com um desfecho não fatal)		

Histórico Familiar:

Transtorno Psiquiátrico familiar ( ) Não ( ) Sim

1) parentesco

2) transtorno

Suicídio ou Tentativa na família ( ) Não

( ) Sim ( ) Tentativa

1) parentesco

( ) Sim ( ) Suicídio

1) parentesco



## **11.2 Apoio Pedagógico**

Os atendimentos individuais do Apoio Pedagógico serão realizados com base nos seguintes indicadores:

- # Foco/Concentração
- # Memória
- # Dificuldade de compreensão de conteúdos
- # Estratégias de aprendizagem
- # Dificuldades em elaborar e manter uma rotina de estudos
- # Procrastinação
- # Ansiedade que atrapalhe os estudos e a aprendizagem
- # Ansiedade mais acentuada durante a avaliação
- # Dificuldades de relacionamento interpessoal
- # Dificuldades financeiras (que atrapalham os estudos)

## **11.3 Apoio em Acessibilidade e Inclusão**

O apoio à Acessibilidade e Inclusão se ampara num robusto arcabouço legal em favor da educação inclusiva. As ações procuram implementar as determinações do Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva - PNEEPEI de 2008 que “envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos (...) (BRASIL 2008).

O setor responsável pelas ações para promover a acessibilidade e inclusão disponibiliza recursos e serviços para a quebra de barreiras que impedem ou limitam a acessibilidade e a inclusão dos estudantes. Todas estas ações integram o Plano de Atendimento Educacional Especializado - PAEE, desenvolvido pelos profissionais da PRACE (pedagoga, intérpretes de Libras), professores que ministram disciplinas e bolsistas de apoio do Programa de Apoio à Inclusão - PAI.

O setor trabalha na identificação das demandas, por meio de atendimentos aos estudantes com deficiência, TEA, Altas Habilidades ou

Superdotação e outros transtornos de aprendizagem e articula junto aos cursos, docentes e bolsistas um conjunto de estratégias para a quebra de barreiras que impedem ou limitam a acessibilidade e a inclusão dos estudantes. Os recursos envolvem empréstimo ou compras de equipamentos de tecnologias assistivas, produtos para produção de materiais didáticos, equipamentos para uso em salas de aulas, laboratórios ou outros espaços de aprendizagem, além de outros. Os serviços envolvem a produção de materiais acessíveis, intérprete de libras, orientações aos cursos, solicitação de adequações em mobílias, sistemas, estrutura arquitetônica, além de outros.



**Universidade Federal de Alfenas UNIFAL/MG**  
Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários e Estudantis  
DEPARTAMENTO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO



## **12. Dos encaminhamentos externos**

*Modelo de encaminhamento para serviços e profissionais da rede*

Cidade, data.

### **ENCAMINHAMENTO**

À/Ao (colocar a especialidade técnica ou o nome do serviço de destino),

Encaminho o(a) acadêmico(a) (inserir nome completo) para avaliação e  
conduta.

Agradecemos antecipadamente a atenção,

(Assinatura e carimbo)

**DEPARTAMENTO DE APOIO E ACOMPANHAMENTO**

*Observação: inserir no rodapé o endereço institucional*

### **13. Dos despachos dos processos SEI**

Na ocorrência de ter ou estar sendo atendido o processo será atribuído para os respectivos profissionais para que seja inserida a manifestação profissional (documento breve no qual deve constar que o aluno respondeu ou não às demandas de atendimento e ações do Departamento – seja ao longo do processo de atendimento no caso de alunos já acompanhados – seja no caso dos alunos novos).

A partir disso, o processo terá o despacho do DAA com a indicação de “adesão/não adesão” dos estudantes as ações:

#### **13.1 Texto padrão: indicação das ações dependerá das demandas dos estudantes apontadas a partir do atendimento presencial**

Em resposta ao despacho Nº 000/2020/PRACE/REITORIA, informamos que o estudante compareceu ao atendimento agendado e teve sua demanda avaliada por meio da análise do instrumento + triagem individual por meio de tecnologia da informação e comunicação com indicação dos seguintes encaminhamentos:

- 1) Avaliação Clínica Psiquiátrica para análise dos medicamentos;
- 2) Psicoterapia (Profissionais conveniados);
- 3) Apoio Pedagógico (estabelecimento de plano e estratégias de estudo);
- 4) Apoio e Acompanhamento (estabelecimento de um plano de atendimentos individualizados para o acompanhamento da adesão aos encaminhamentos externos, redução de sintomas e reestabelecimento da saúde psicológica/mental)
- 4) Participação em encontros semanais de Acolhimento Psicológico Coletivo em formato virtual, com datas e horários previamente agendados pela plataforma Google Meet, com convites realizados diretamente pelo DAA;
- 5) Participação em quatro encontros semanais de Promoção de Saúde Coletiva, com datas e horários previamente agendados;

Vale ressaltar que, de acordo com Resolução 1/2018, o compromisso dos discentes vinculados ao Programa da Assistência Prioritária é condicionado tanto às participações nas ações internas do Departamento, como em quaisquer outros encaminhamentos que a equipe técnica julgar relevante. Neste sentido, a desconsideração dos encaminhamentos realizados será entendida pelo Departamento de Apoio e Acompanhamento como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas para a redução de sintomas e reestabelecimento da saúde psicológica e mental.

Atenciosamente,

DAA/PRACE

### **13.2 Texto padrão: no caso de não adesão do discente às ações sugeridas pela equipe técnica**

Prezado acadêmico,

Mesmo considerando a sua participação e colaboração nos atendimentos de Apoio e Acompanhamento, que foram realizados ao longo dos últimos \_\_\_\_ meses, ainda se faz imprescindível para a avaliação e condução das ações, a realização de uma Avaliação em (indicar especialidade e/ou serviço encaminhado). A desconsideração do encaminhamento realizado será entendida pelo Departamento de Apoio e Acompanhamento, como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas, para a redução de sintomas e reestabelecimento da saúde psicológica e mental. Vale ressaltar que de acordo com a Resolução 1/2018, o compromisso dos discentes vinculados ao Programa de Assistência Prioritária, é condicionado tanto à participação nos atendimentos individuais como em quaisquer outros encaminhamentos que a equipe técnica julgar relevante.

Atenciosamente,

DAA/PRACE

### 13.3 Texto padrão: no caso da identificação de demandas externas ao DAA

Em resposta ao DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 000/0000/PRACE/REITORIA, o DAA elenca os seguintes pontos:

1. A justificativa apresentada no processo pelo estudante indica argumentos e demandas materiais, que ultrapassam as possibilidades de intervenções do DAA;
2. No que se refere às demandas psicológicas anteriores, como descrito no ofício da profissional responsável pelos atendimentos, informamos que o discente fez o preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, tendo sido classificado como perfil de intervenção secundário (00 e 00 pontos, respectivamente), e em \_\_\_\_\_, como perfil \_\_\_\_\_ (00 pontos), o que aponta diminuição e redução/severidade de sintomas consideráveis ao longo de 0000;
3. Cabe informar que o aluno no dia \_\_\_\_\_ realizou um novo preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, e após a realização da avaliação presencial realizada no dia \_\_\_\_\_ às 00h, pode-se constatar que o discente se manteve como perfil primário/secundário/terciário de intervenção (00 pontos), não/indicando demandas de ordem psicológica que, no momento, comprometam seu percurso de formação. Considerando as questões que envolvem o baixo rendimento acadêmico e as reprovações apresentadas nas disciplinas, foi realizado um encaminhamento do estudante para o Apoio Pedagógico;
4. Com base nos pontos apresentados, o Departamento de Apoio e Acompanhamento, considera que as ações para responder às demandas psicológicas e pedagógicas do estudante foram amplamente prestadas, não restando novas intervenções a partir do processo em questão.

### 13.4 Texto padrão: no caso de conclusão de acompanhamento de Processo SEI

Em resposta ao DESPACHO ADMINISTRATIVO Nº 000/0000/PRACE/REITORIA, o DAA elenca os seguintes pontos:

1. Informamos que o discente fez o preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, em \_\_\_\_\_ e \_\_\_\_\_, tendo sido classificado como perfil de intervenção secundário (00 pontos).
2. Cabe informar que o aluno no dia \_\_\_\_\_ realizou um novo preenchimento do Formulário de Apoio Psicológico, e após a realização da avaliação presencial realizada no dia \_\_\_\_\_ às 00h, pode-se constatar que o discente se manteve como perfil secundário de intervenção (00 pontos). No entanto, durante a escuta individualizada, não indicou demandas de ordem psicológica que, no momento, comprometam seu percurso de formação ou que representem risco à vida.
3. Em relação aos sintomas e demandas psicológicas apresentadas, foi realizado ao longo do acompanhamento os devidos encaminhamentos (indicar quais), tendo o aluno indicado adesão aos mesmos.
4. Considerando as questões que envolvem o baixo rendimento acadêmico e as reprovações apresentadas nas disciplinas, foi realizado um encaminhamento do estudante para o Apoio Pedagógico (se houver necessidade);
5. Com base nos pontos apresentados, o Departamento de Apoio e Acompanhamento, em conjunto com o aluno, avalia que, dentro de suas competências e do seu escopo de ações técnicas, todas as ações para responder às demandas psicológicas foram amplamente prestadas, não nos restando novas intervenções a partir do processo em questão, tendo o aluno se comprometido com a continuidade de sua participação nas ações internas (indicar quais) do tratamento externo em curso (psicoterapia e acompanhamento psiquiátrico – (indicar quais estão

sendo realizados). Tendo o discente consentido com o exposto, o Departamento conclui o seu acompanhamento e se coloca à disposição para demandas futuras de Apoio Psicológico, bastando fazer o novo acesso ao formulário disponível na página da PRACE.

#### **14. Texto padrão: no caso de não adesão aos encaminhamentos comunicação por email**

##### **14.1 Texto padrão: no caso de não adesão do discente às ações internas sugeridas pela equipe técnica**

Prezado acadêmico,

Mesmo considerando a sua participação e colaboração nos atendimentos de Apoio e Acompanhamento, que foram realizados nos dias 30/12/2020 e 08, 12 e 20/01/2020, ainda se faz imprescindível para a condução das ações, a submissão dos documentos da Assistência Social, dada sua demanda por apoio e o envio do plano de estudos atualizado, para que possa ser realizada a reunião com a coordenação do curso, para o estabelecimento de estratégias acadêmicas. A desconsideração dos encaminhamentos realizados será entendida pelo Departamento de Apoio e Acompanhamento, como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas, para a redução de sintomas e restabelecimento da saúde psicológica e mental.

Aguardamos seu retorno no prazo dos próximos cinco dias.



#### **14.2 Texto padrão: no caso de não adesão do discente às ações externas sugeridas pela equipe técnica**

Prezado acadêmico,

Mesmo considerando a sua participação e colaboração nos atendimentos de Apoio e Acompanhamento, que foram realizados ao longo dos últimos \_\_\_\_\_ meses, ainda se faz imprescindível para a avaliação e condução das ações, a realização de uma Avaliação em (indicar especialidade e/ou serviço encaminhado). A desconsideração do encaminhamento realizado será entendida pelo Departamento de Apoio e Acompanhamento, como indicativo de não adesão aos encaminhamentos e ações sugeridas, para a redução de sintomas e restabelecimento da saúde psicológica e mental.

Atenciosamente,

DAA/PRACE

#### **14.3 Texto padrão: no caso do não aceite do discente no sistema de solicitação de Apoio Psicológico**

Prezado acadêmico,

Como não obtivemos seu retorno e como também não regularizou sua situação no sistema conforme solicitado, entendemos que não houve interesse pela continuidade do acompanhamento psicológico e sua demanda por apoio foi arquivada.

Diante de novas demandas por Apoio Psicológico, por favor, faça um novo acesso ao formulário disponível na página da PRACE.

## 15. Dos procedimentos técnicos e profissionais dos atendimentos de acolhimento e apoio e acompanhamento realizados

Os atendimentos individuais e coletivos serão realizados com base no formulário de acompanhamento, que compreende as seguintes dimensões e questões:

### Sintomas

# Sintomas depressivos

# Sintomas ansiosos (Pânico/TAG/TOC)

# Sintomas compatíveis com transtorno afetivo bipolar

# Insegurança/inadequação/desadaptação

# Sintomas compatíveis com distúrbios alimentares;

# Dificuldades acadêmicas e de aprendizagem

# Sintomas compatíveis com Transtorno dissociativo

# Sintomas compatíveis Transtorno de personalidade

# Sintomas compatíveis com quadro psicótico

Sintomas apontados com severidade/gravidade (online):

Descrição do uso substâncias	Frequência	Quantidade / doses
( ) Bebidas alcóolicas		
( ) Derivados do tabaco		
( ) Maconha		
( ) Outras		

<b>Risco de suicídio:</b>	Motivação Atual	Momento Progresso
Pensamentos de morte		
Ideação suicida		
Tentativa suicida		

## 16. Dos protocolos de atuação em Situação de Ocorrências de Risco

### TENTATIVA DE SUICÍDIO

- 1) Contato prioritário com SAMU;
- 2) Aguardo das intervenções hospitalares (contato e acolhimento dos familiares pela equipe hospitalar);
- 3) Comunicação à equipe do DAA para que a análise do caso seja realizada;
- 4) Após 7 dias do ocorrido, contato do DAA com a/o estudante para agendamento de atendimento;
- 5) Atendimento e estabelecimento do plano de apoio e acompanhamento;
- 6) Contato com a família ou pessoa indicada para o estabelecimento de plano de responsabilização;
- 7) Apoio e acompanhamento, pelo período mínimo de seis meses.

### IDEAÇÃO

#### COMPORTAMENTO AUTOLESÃO

- 1) Encaminhamento ao CAPS;
- 2) Solicitação de carro institucional quando o comportamento ocorrer dentro da Unifal-MG;
- 3) Comunicação à equipe do DAA para que a análise do caso seja realizada;
- 4) Após 7 dias do ocorrido contato do DAA com a/o estudantes para agendamento de atendimento;
- 5) Atendimento e estabelecimento do plano de apoio e acompanhamento;
- 6) Contato com a família ou pessoa indicada para o estabelecimento do plano de responsabilização;
- 7) Apoio e acompanhamento, pelo período mínimo de seis meses.

### **SOBREVIVENTES / POSVENÇÃO**

- 1)** Acesso às informações e ocorrências (contato com hospitais e indicadores dos municípios);
- 2)** Agendamento para acolhimento individual os envolvidos diretamente na ocorrência (estudante, amigos e familiares);
- 3)** Agendamento para acolhimento coletivo em grupos distintos de Sobreviventes e de Posvenção, com datas previamente agendadas e periodicidade (quinzenal/mensal);
- 4)** Divulgação da agenda de encontros abertos para a comunidade interna e externa.

## 17. Do processo de avaliação comparativa

Considerando os encaminhamentos realizados aos estudantes, nos respectivos níveis de intervenção de Apoio e Acompanhamento, de Acolhimento e de Promoção de Saúde, a partir de 2020 foi possível sistematizar um processo de análise comparativa, com o objetivo de amparar os encaminhamentos, seja de continuidade ou de encerramento do Apoio Psicológico ou Pedagógico.

O processo de análise comparativa é sustentado pelos indicadores de pontuação no formulário, em dois momentos: ingresso e finalização do tempo das intervenções. No caso do Apoio Psicológico, por exemplo, compara-se a intensidade de cada um dos indicadores a partir dos domínios: 1) Dimensão Psicológica; 2) Dimensão Cognitiva; 3) Dimensão Física.

Dimensão Psicológica						
<b>Depressão</b>	<b>Raiva</b>	<b>Mania</b>	<b>Ansiedade</b>	<b>Ideação</b>	<b>Psicose</b>	<b>Func. Pers.</b>
2 questões	1 questão	2 questões	3 questões	1 questão	2 questões	2 questões

Dimensão Cognitiva			
<b>Distúrbio Sono</b>	<b>Memória</b>	<b>Pens. Repetitivo</b>	<b>Dissociação</b>
1 questão	1 questão	2 questões	1 questão

Dimensão Física	
<b>Sintomas Somáticos</b>	<b>Uso de Substâncias</b>
2 questões	3 questões

Com base nas dimensões e questões acima indicadas, o procedimento de avaliação comparativa é realizado por meio da solicitação de um segundo preenchimento do formulário, no momento oportuno para a avaliação da redução de sintomas, e prevê duas possibilidades de análise:

**Avaliação descritiva quantitativa:** Avaliação dos indicadores descritos nos formulários de Apoio Psicológico e Pedagógico, entre a primeira e a última solicitação, *contemplando a análise da diminuição* da intensidade/frequência dos sintomas/queixas/demandas acadêmicas. E a **avaliação qualitativa**, a partir dos seguintes elementos: 1) o estudante não esteja classificado no nível de

intervenção terciário (se for formulário do Apoio Psicológico); 2) o estudante não tenha relatado ao longo dos atendimentos sintomas de ideação ou tentativa de suicídio; 3) o estudante não tenha relatado ao longo dos atendimentos sintomas de uso abusivo de drogas lícitas ou ilícitas, ou que tenha relatado e que já esteja em processo de acompanhamento psicoterapêutico ou que relate o uso e não indique concordância em ser encaminhado para avaliação médica; 4) o estudante que não tenha relatado ao longo dos atendimentos o uso de medicamentos psicotrópicos sem prescrição médica; 5) o estudante tenha aderido aos encaminhamentos externos necessários que foram realizados no momento da avaliação/triagem.

## **18. Da produção de indicadores de análise mensal**

A produção de indicadores de análise mensal será realizada a partir da consolidação das informações dos atendimentos conduzidos por cada um dos profissionais, de acordo com os registros descritos nos indicadores de atendimentos iniciais, de acolhimento e de apoio e acompanhamento, e serão organizados a partir dos seguintes indicadores:

- # n. de estudantes/ n. de atendimentos
- # n. de atendimentos por níveis de intervenção
- # n. de estudantes atendidos por níveis de intervenção
- # Sintomas apontados nos atendimentos realizados
- # Demandas apontadas nas Atividades Coletivas
- # Demandas Pedagógicas
- # Uso de medicamentos / substâncias
- # Indicadores de risco à vida
- # Ocorrência de situação de violência (ambiente acadêmico)
- # Ocorrência de situação de violência (ambiente social)

- # Campus do discente
- # Modalidade de intervenção (online/presencial)
- # Presença/falta com ou sem justificativa

## **19. Da produção de indicadores de análise anual**

A produção de indicadores de análise anual será realizada a partir da consolidação das informações descritas no Formulário de Apoio Psicológico, no Formulário de Apoio Pedagógico e no de Acessibilidade e Inclusão, preenchidos pelos estudantes ao longo do ano, e consolidados a partir dos seguintes indicadores:

### **Caracterização pessoal**

- # Sexo
- # Idade
- # Estado civil
- # Gestante
- # Tem filhos
- # Número de filhos
- # Aluno com deficiência
- # Qual deficiência (audição, visão, física, outras)?
- # Ocupação profissional
- # Moradia
- # Renda mensal

### **Caracterização acadêmica**

- # Assistência estudantil
- # Curso
- # Campus



- # Turno
- # Coeficiente acadêmico
- # Pensamento de desistência do curso
- # Pensamento de desistência da universidade
- # Participação em projeto de pesquisa
- # Participação em projeto de extensão

**Estressores ou dificuldades que interferem na vida ou contexto acadêmico**

- # Vivencia alguma dificuldade no contexto acadêmico (Sim/Não)?
- # Como é sua vivência no contexto universitário (Excelente, Muito bom, Bom, Regular, Ruim, Muito ruim, Péssimo)?
- # Adaptação a novas situações (cidade, moradia, separação família, entre outras)
- # Relacionamento familiar
- # Relacionamento social/interpessoal/
- # Relações amorosas/conjugais
- # Situação de violência
- # Assédio moral
- # Preconceito (contra raça, sexo, orientação sexual, beneficiário de cotas)
- # Conflitos de valores/conflitos religiosos
- # Dificuldade de acesso a materiais e meios de estudo (livros, computador, outros)
- # Dificuldades financeiras
- # Dificuldade de aprendizagem
- # Falta de disciplina/hábito de estudo
- # Carga horária excessiva de trabalho
- # Carga excessiva de trabalhos acadêmicos
- # Dificuldade na relação professor/aluno ou com a didática do professor
- # Dificuldade de controlar o tempo e com planejamento de atividades da rotina

### **Dificuldades emocionais que interferem na vida ou contexto acadêmico**

- # Ansiedade
- # Depressão
- # Timidez Excessiva
- # Medo/Pânico
- # Esgotamento, Estresse, Cansaço
- # Desmotivação
- # Pressão por ambiente competitivo
- # Insônia ou alterações significativas de sono
- # Sensação de desamparo/desespero e desesperança
- # Sensação de desatenção/desorientação/confusão mental
- # Problemas alimentares (grande alteração de peso ou apetite; anorexia/bulimia)
- # Uso abusivo de álcool/ Uso abusivo de drogas não lícitas/ Outros
- # Uso inadequado de medicação

### **Influência prejudicial das dificuldades emocionais sobre a vida acadêmica**

- # Baixo rendimento acadêmico
- # Reprovações
- # Mudança de curso
- # Trancamento de disciplinas
- # Trancamento geral
- # Risco de ser jubilado/jubilamento em curso anterior
- # Falta de motivação para estudar, dificuldade de concentração
- # Absenteísmo
- # Retenção
- # Evasão

### **Indicadores de Saúde Mental e Proteção à Vida**

- # Caracterização da Escala de Sintomas Transversais DSM V
- # Situação de Violência
- # Abuso de Substâncias/ Abuso de Medicamentos
- # Indicadores de Risco à Vida

## **20. Do processo de análise e publicação dos resultados**

Considerando que a produção de indicadores de acompanhamento do DAA faz parte dos dados institucionais da UNIFAL-MG, e que, portanto, devem ser apresentados à comunidade acadêmica, com o resguardo e total sigilo da identidade dos estudantes, ao início de cada ano subsequente será entregue à Pró-Reitoria de Assuntos Comunitários o **Relatório Anual Descritivo**.

Para tanto, sabendo da necessidade de estudos e pesquisas que se debrucem nas análises das informações, o acesso ao banco de dados poderá ser solicitado a esta Pró-Reitoria, por meio de projetos de pesquisas, devidamente registrados no CEP, excluindo-se na solicitação o acesso aos dados pessoais dos estudantes. Solicitação esta que poderá ser realizada tanto pelos profissionais da equipe como pelos demais profissionais pesquisadores da UNIFAL-MG, e que, a partir da análise de dados secundários, favorecerão a constituição de estudos e **análises de natureza documental institucional**.

No entanto, dada a natureza do trabalho da equipe do DAA, e a compreensão efetiva da necessária formação continuada, os profissionais podem produzir informações, análises e publicações de estudos, a partir dos elementos presentes em sua prática profissional, o que favorecerá a constituição de estudos sobre **relatos de experiência profissional**. Ressalta-se que nesta modalidade de investigação, os elementos de análise e discussão discorrem sobre a prática profissional, sem que haja inserção de informação ou relato de alunos ou demais participantes das ações profissionais que serão objeto de análise do estudo.

Já a realização de pesquisas de levantamento que contemplem como objeto de análise as informações, respostas ou relatos dos estudantes, só poderão ser realizadas a partir da constituição de grupos diferenciados aos das atividades desenvolvidas no âmbito do DAA, a partir da assinatura do TCLE pelo aluno, decorrente do registro e aprovação do projeto de pesquisa no CEP, pelo profissional, e deliberação da PRACE.